

São Paulo, 19 de março de 2021 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("EMA E" ou "Companhia"), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **exercício de 2020**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2019.

## EMA E registra lucro líquido de R\$ 198,5 milhões em 2020, superando em 114,4% o resultado do ano anterior



### Destaques do desempenho

Aumento de 114,4% do lucro líquido em relação ao exercício anterior, registrando R\$ 198,5 milhões e margem líquida de 44,4% em 2020

EBITDA de R\$ 149,1 milhões, com margem de 33,3%, com alta de, respectivamente, 267,1% e 24,0 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

Lucro bruto de R\$ 206,6 milhões, 147,4% superior ao registrado em 2019, com ganho de 27,2 p.p. na margem bruta, que atingiu 46,2%. O desempenho resulta, basicamente, da redução de 32,3% no custo do serviço de energia elétrica no período.

Atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pela ANEEL em todos os ativos hidrelétricos da Companhia

### Principais Indicadores

R\$ milhões	2020	2019	Δ%
Receita Líquida	447,1	439,0	1,9%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-240,5	-355,5	-32,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>206,6</b>	<b>83,5</b>	<b>147,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>46,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>27,2 p.p.</b>
(Despesas)/Receitas Operacionais	-63,5	-48,6	30,7%
<b>(Prejuízo) Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>143,1</b>	<b>34,9</b>	<b>310,0%</b>
Resultado Financeiro	127,9	88,9	43,9%
IR e CSLL	-72,6	-31,2	132,7%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>198,5</b>	<b>92,6</b>	<b>114,4%</b>
% Lucro Líquido s/ ROL	44,4%	21,1%	+ 23,3 p.p.
Dívida bruta	66,4	73,2	-9,3%

## Desempenho Operacional

A energia gerada e a potência das hidrelétricas da EMAE são contratadas no regime de cotas, enquanto sua controlada Pirapora tem 90% de sua garantia física contratada por meio de leilão regulado.

As cotas são estabelecidas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, que define a Receita Anual de Geração (RAG) com reajuste anual e revisão a cada cinco anos. A adesão a esse modelo elimina para a EMAE o risco hidrológico associado à geração hidrelétrica. Os encargos de uso da rede elétrica assim como os encargos setoriais associados às usinas hidrelétricas sob sua gestão são apenas repassados aos agentes correspondentes.

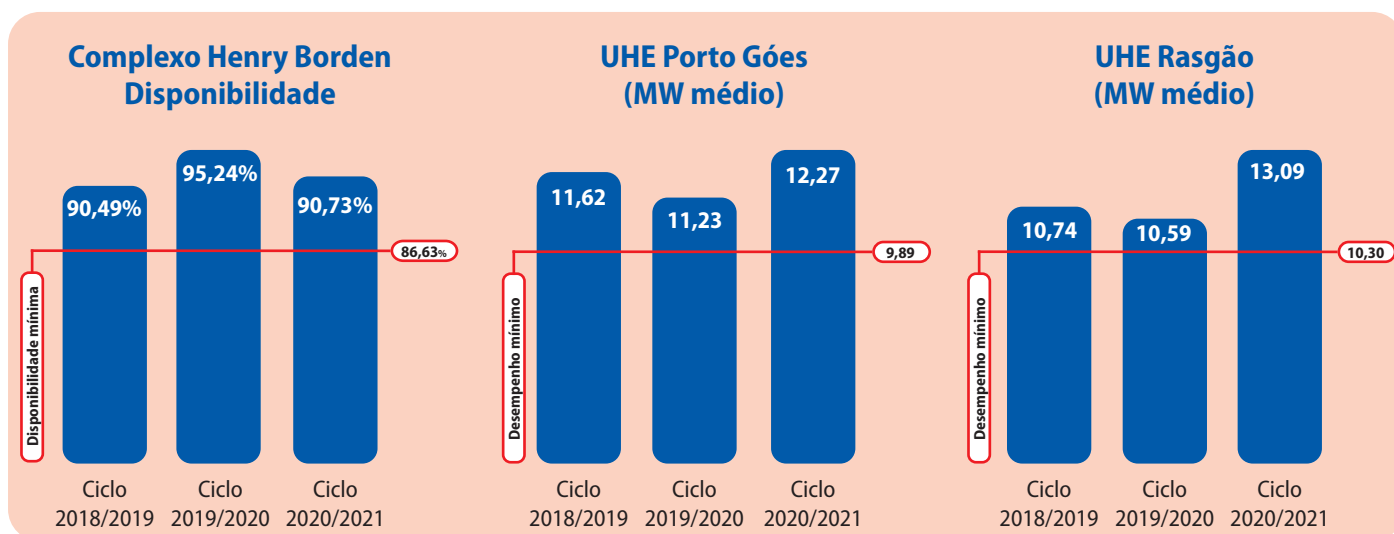
Os aproveitamentos hidrelétricos outorgados à EMAE e sua subsidiária totalizaram 960,8 MW de potência instalada em 2020.

### Padrão de qualidade da geração

A ANEEL avalia a qualidade do serviço prestado pelas usinas hidrelétricas no regime de cotas por meio do indicador de desempenho Aji - Ajuste pela Indisponibilidade que, conforme seu resultado, é somado ou subtraído do cálculo do reajuste tarifário anual, em julho de cada ano.

A EMAE atua continuamente no sentido de manter os indicadores de desempenho de suas usinas dentro dos parâmetros regulatórios. Em 2020, a situação de pandemia levou a adequações nas práticas de trabalho, com a adoção de diversas medidas preventivas para garantir a saúde da equipe, como a readequação de turnos, de modo a criar condições para o maior distanciamento entre os empregados em atividades operacionais e o afastamento de empregados pertencentes a grupo de risco.

Isso representou um desafio adicional para a Companhia em termos de continuidade das atividades operacionais e manter o desempenho dentro dos limites estabelecidos pela ANEEL. Ainda assim, o objetivo foi alcançado, com a Companhia tendo atendido integralmente aos padrões estabelecidos em todos os seus ativos hidrelétricos. Houve ligeira tendência negativa no índice de disponibilidade das unidades geradoras do Complexo Henry Borden, em função da proximidade do fim da vida útil de diversos equipamentos dessa usina. Tal situação será revertida à medida que avança o projeto de modernização em andamento.



## Segurança das Barragens

Como parte de sua estrutura operacional, a EMAE controla um sistema hidráulico que envolve 20 estruturas, incluindo barragens, diques e sangradouros/vertedouros. Essas estruturas são monitoradas por cerca de 900 instrumentos de auscultação que são lidos 48.000 vezes por ano. Os dados obtidos são inseridos em *software* específico que permite o acompanhamento criterioso do comportamento dessas estruturas. Em 2020 foram incorporados avanços em termos de análises e apresentação de relatórios. O atual padrão agrega maior confiabilidade, garantindo as condições de estabilidade e segurança das barragens.

Além das leituras rotineiras dos instrumentos, a EMAE realiza inspeções semestrais de segurança das barragens, antes e depois do período chuvoso, conforme estabelecido pela legislação. Todas as estruturas da Companhia contam com Plano de Segurança de Barragens, incluindo Planos de Ação de Emergência, que são revisados anualmente.

Complementando os procedimentos relacionados à Lei de Segurança de Barragens, também são realizadas Revisões Periódicas de Segurança (RPSs), bem como avaliações do estado geral das estruturas e atualização de informações sobre as bacias hidrológicas e o uso e ocupação de áreas no entorno dos reservatórios.

## Desempenho Econômico-financeiro

### Receita operacional

A EMAE registrou em 2020 receita operacional líquida de R\$ 447,1 milhões, montante 1,9% superior ao obtido no exercício anterior.

Com a pandemia de coronavirus que acometeu o país em 2020, houve retração econômica e consequente sobreoferta de energia decorrente da redução do consumo e adiamento dos leilões. A receita da EMAE, entretanto, em virtude da sua condição de cotista, não foi impactada e o reajuste do ciclo tarifário publicado em julho de 2020 manteve a correção de tarifas pelo IPCA. Nesse ciclo, além do incremento pela correção monetária, a Companhia registrou adicional de receita pelo desempenho acima da referência regulatória para a Usina Henry Borden (Cubatão/SP).

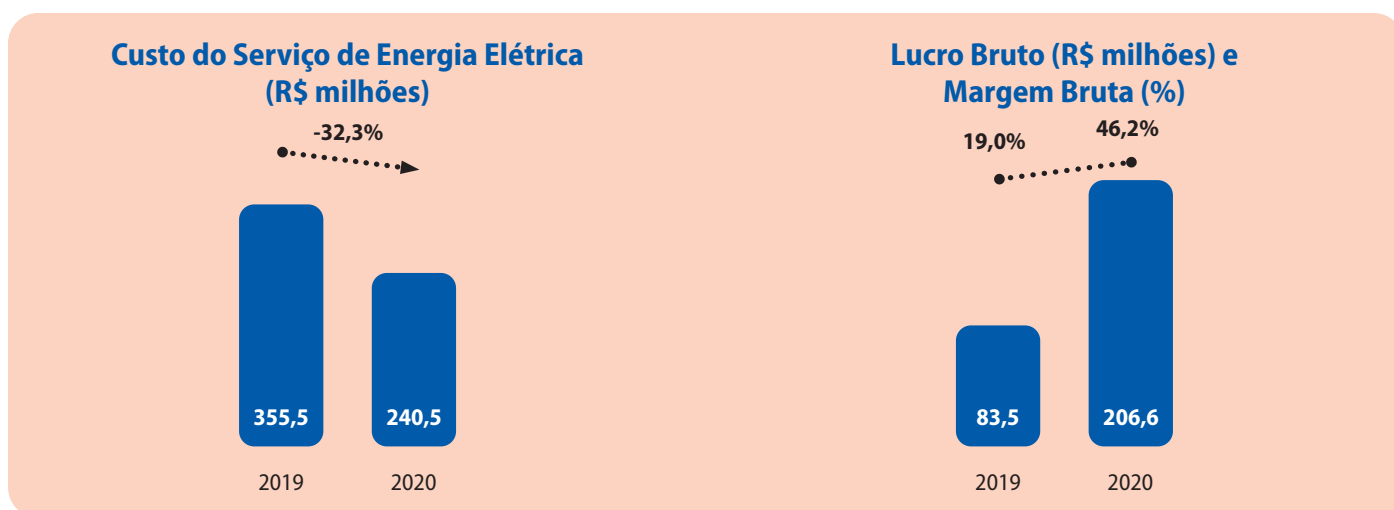
Outro aspecto que contribuiu para a manutenção das receitas em 2020 foi a revisão da taxa regulatória (WACC), a qual é utilizada para remunerar os investimentos realizados nas usinas. A EMAE participou do processo de revisão dessa taxa, por meio de associação de geradores.

### Custo do serviço de energia elétrica e resultado bruto

Em 2020, o custo do serviço de energia elétrica foi de R\$ 240,5 milhões, redução de 32,3% frente ao reportado no exercício de 2019. A principal razão da queda é a revisão do plano de investimentos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, e consequente necessidade de menor provisionamento.



Buscando a modernização, eficiência e redução dos riscos relacionados à produção energética, a EMAE investiu R\$ 41,3 milhões no exercício. Conforme observado nas normas contábeis, o valor investido deve ser amortizado de forma linear até o final da concessão, uma vez que os benefícios econômicos inerentes à correta aplicação dos recursos produzirão retorno (fluxos de caixa) até o final da concessão em 30 de novembro de 2042.



Por outro lado, itens relevantes do custo do serviço de energia elétrica contrabalancearam o impacto positivo da revisão de provisão, como: (i) aumento de 15,2% dos encargos pagos pelo uso de rede elétrica que passaram para R\$ 41,6 milhões em 2020 versus R\$ 36,1 milhões em 2019; (ii) avanço de 10,4% nos gastos com pessoal (R\$ 85,5 milhões em 2020 versus R\$ 77,4 milhões em 2019); e (iii) Provisões judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários) com aumento de 3,9 vezes, passando para R\$ 16,6

milhões em 2020 versus R\$ 4,2 milhões em 2019.

Com a redução apresentada no custo do serviço de energia elétrica, o lucro bruto da EMAE totalizou R\$ 206,6 milhões, significativamente superior (+147,4%) ao registrado no ano anterior, de R\$ 83,5 milhões. A margem bruta sobre a receita operacional foi de 46,2%, 27,2 pontos percentuais acima da auferida em 2019.

## Despesas operacionais

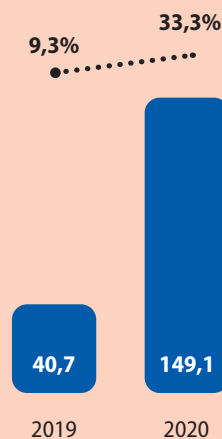
Em 2020, o total das despesas operacionais atingiu R\$ 63,5 milhões, montante 30,6% superior na comparação com os R\$ 48,6 milhões reportados em 2019. Considerando apenas o grupo de despesas gerais e administrativas, a alta alcançou 28,7% no período (R\$ 13,7 milhões), principalmente em função de maiores gastos com serviço de terceiros, pessoal, aluguéis e depreciação.

## EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 149,1 milhões em 2020, multiplicando o resultado auferido em 2019 em cerca de 3,7 vezes (+267,1%), enquanto a margem EBITDA sobre a receita líquida atingiu 33,3%, com alta de 24,0 pontos percentuais entre os exercícios.

Mesmo com a manutenção da receita em nível semelhante ao registrado no ano anterior (+1,9%), o desempenho foi alcançado em razão da forte redução do custo do serviço de energia elétrica, o que compensou o aumento das despesas operacionais no período.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



R\$ milhões	2020	2019	Δ%
Receita operacional líquida	447,1	439,0	1,9%
Custo	-240,5	-355,5	-32,3%
Despesas operacionais	-63,5	-48,6	30,6%
Depreciação e amortização	6,0	5,8	3,4%
<b>EBITDA</b>	<b>149,1</b>	<b>40,7</b>	<b>267,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,3%</b>	<b>9,3%</b>	<b>+ 24,0 p.p.</b>

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da EMAE em 2020 foi positivo em R\$ 127,9 milhões, avanço de 43,8% em relação ao saldo positivo de R\$ 88,9 milhões registrados no exercício anterior. A variação entre períodos decorre, principalmente, da conta de variações monetárias líquidas, que registrou receita de R\$ 100,9 milhões em 2020, montante 85,1% superior ao apurado no ano anterior. Essa conta inclui a atualização monetária do contrato de arrendamento da UTE Piratininga pela variação do IGP-M, que totalizou R\$ 95,3 milhões em 2020, 98,6% acima dos R\$ 47,9 milhões apresentados em 2019.

As receitas financeiras somaram R\$ 32,5 milhões, o que representa redução de 22,6% comparado ao exercício de 2019, refletindo a queda nos rendimentos de aplicações financeiras e os menores juros recebidos sobre o arrendamento da UTE Piratininga.

Já as despesas financeiras apresentaram redução de 27,6%, ao atingir R\$ 5,5 milhões, em decorrência de menores valores dispendidos com encargos sobre tributos e contribuições sociais.

### Resultado Financeiro (R\$ milhões)



# Exercício 2020

## Lucro líquido

Com os impactos positivos da revisão do plano de investimentos e a atualização monetária do contrato de arrendamento da UTE Piratininga, o lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$ 271,0 milhões em 2020, avanço de 118,9% em relação aos R\$ 123,8 milhões do exercício anterior.

Após o imposto de renda e contribuição social a EMAE encerrou o exercício fiscal com lucro líquido de R\$ 198,5 milhões e margem líquida de 44,4%, avanço de 114,3% e 23 pontos percentuais frente aos números de 2019, R\$ 92,6 milhões e 21,1%, respectivamente.

## Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



## Endividamento

Com sólida posição financeira e baixo grau de alavancagem, a dívida bruta consolidada em 31 de dezembro 2020 somava R\$ 66,4 milhões, montante 9,3% inferior à posição registrada no encerramento de 2019, de R\$ 73,2 milhões. O único endividamento da Companhia é representado por financiamento obtido junto ao BNDES em 2012 para a construção de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) pela controlada Pirapora Energia S.A., com atualização pela TJLP + 1,9% ao ano.

Ao fim do exercício social de 2020, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa alcançaram R\$ 518,7 milhões, ante R\$ 412,9 milhões em 31 de dezembro 2019 evolução de 25,6% no período.

Nesse sentido, a posição de dívida líquida da Companhia permanece positiva (caixa líquido) em R\$ 452,4 milhões ao final de 2020 frente ao saldo líquido positivo de R\$ 339,7 milhões em 31 de dezembro de 2019.

## Dívida bruta (R\$ milhões)

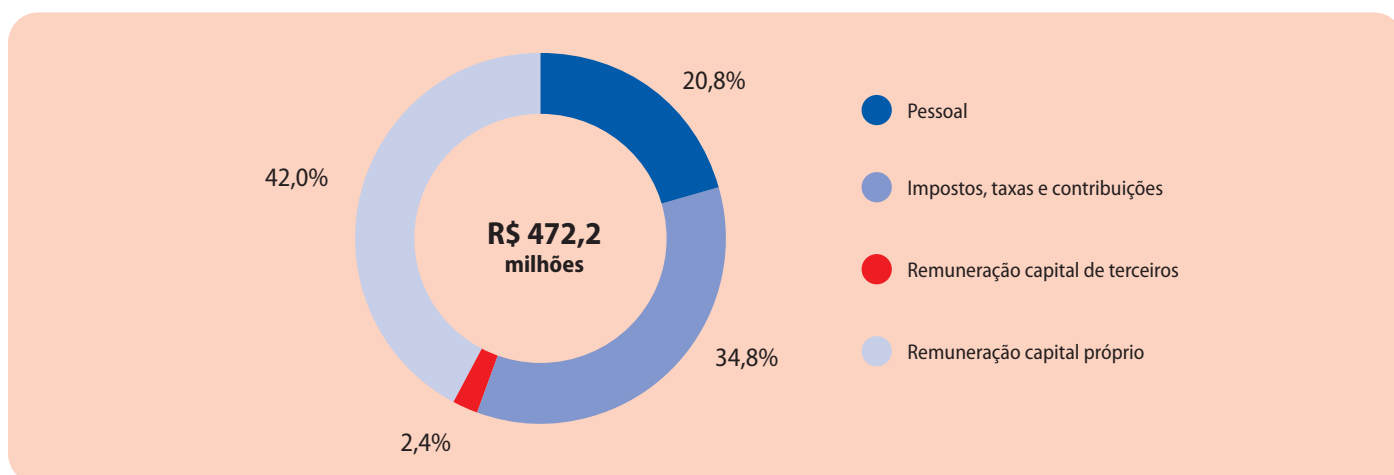


## Caixa líquido (R\$ milhões)



Em 10 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da EMAE, na qualidade de Acionista Único da controlada, aprovou a integralização de R\$ 64 milhões no capital social da Pirapora Energia S.A. com o objetivo de quitação integral e antecipada do financiamento com o BNDES. A quitação ocorreu em 15 de março de 2021. Esse movimento foi considerado como evento subsequente na demonstração financeira de 2020.

## Distribuição do Valor Adicionado



## Mercado de Capitais

Em 2020, as ações preferenciais encerraram o ano cotadas a R\$ 75,41, o que indica valorização de 103,8% no decorrer do ano. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da B3, e o IEE B3 índice composto por uma carteira de ativos de maior negociabilidade e representatividade do setor de energia elétrica, tiveram alta de 0,2% e 7,1%, respectivamente.

## Remuneração aos acionistas

Em 2020, a EMAE aprovou a distribuição recorde de remuneração aos acionistas, no montante total bruto de R\$ 259,2 milhões, sendo:

i. R\$ 37,6 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), representando o valor líquido de R\$ 0,8162 por ação ordinária e R\$ 0,8978 por ação preferencial, com pagamento em 30/12/2020. O valor será imputado ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2020, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária; e

ii. R\$ 221,6 milhões na forma de dividendos, mediante a reversão parcial do saldo da reserva de lucros de exercícios anteriores, representando o equivalente a R\$ 5,6570 por ação ordinária e R\$ 6,2227 por ação preferencial, com pagamento em 29/01/2021.

## Eventos subsequentes

### Integralização de capital em controlada

Conforme mencionado anteriormente, o Conselho de Administração aprovou a integralização da EMAE em sua controlada Pirapora, no valor de R\$ 64,0 milhões para quitação antecipada do financiamento contratado pela subsidiária em 2012 junto ao BNDES.

### Acionista controlador - estudos para alienação de ações

Em 19 de fevereiro de 2021 o Governo do Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Fazenda e Planejamento, anunciou a contratação de serviços para prestação de serviços técnicos especializados de consultoria para avaliação, modelagem e execução de alienação de ativos mobiliários emitidos pela Companhia que são detidos direta e indiretamente pelo Governo do Estado de São Paulo.

Marcio Rea  
Diretor-Presidente

Pablo Uhart  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

✉ riemae@emae.com.br ☎ (11) 2763 6502



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente